

## FAPESP é premiada

A revista *Pesquisa FAPESP* mais uma vez teve destaque no Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica concedido pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, uma parceria entre as organizações não-governamentais Conservação Internacional e a Fundação SOS Mata Atlântica. O editor especial Marcos Pivetta recebeu menção honrosa com a reportagem “Encruzilhada genética”, capa da edição de fevereiro deste ano (ao lado). O vencedor na categoria Impresso foi Reinaldo José Lopes, com a matéria “Diversidade aos pedaços”, publicada na *Scientific American Brasil*. Em segundo lugar ficou Luiz Antonio Figueiredo com “Jóias de um reino (quase) oculto”, publicada em *Terra da Gente*. Maristela Machado Crispim ficou em terceiro lugar com “Mata Atlântica”, que saiu

no *Diário do Nordeste*. Na categoria Televisão, o primeiro lugar ficou com José Raimundo Oliveira e equipe, pela reportagem “Mata Atlântica, soluções e projetos – Corredores ecológicos”, do *Jornal Nacional*, exibida na TV Bahia e Rede Globo. Ernesto Paglia e equipe ficaram em segundo lugar e Sandro Dalpícolo e equipe em terceiro – ambos também da TV Globo. Os vencedores em cada categoria participarão da Cúpula Internacional de Mídia e Meio Ambiente, entre 30 de novembro e 2 de dezembro, em Kuching, na ilha de Bornéu, na Malásia. A FAPESP também se destacou na internet: seu portal ([www.fapesp.br](http://www.fapesp.br)) venceu a etapa brasileira do World Summit Award (WSA) na



categoria e-Science. No Brasil, o WSA é organizado pela Associação Mídia Interativa e a Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico. A etapa mundial ocorrerá entre os dias 16 e 18 de novembro em Túnis, na Tunísia. O prêmio é uma iniciativa da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação, realizada pela Organização das Nações Unidas e pela União Interna-

### Sol, calor e ciência

A 57ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Fortaleza, contou com a participação de 6.894 pessoas em 54 conferências, 72 minicursos, 94 simpósios e 14 encontros científicos. A SBPC avalizou o nome de Sergio Rezende para a pasta de Ciência e Tecnologia. “Ele fez um trabalho muito importante

DO SERTÃO OLHANDO O MAR  
CULTURA & CIÊNCIA

**57ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC**  
17 a 22 de Julho de 2005  
Universidade Estadual do Ceará - Fortaleza/CE

Reunião de Fortaleza, no Ceará, reuniu 6.894 pessoas em 54 conferências, 72 minicursos, 94 simpósios e 14 encontros científicos.

à frente da Finep”, disse Ennio Candotti, presidente da SBPC, reempossado na reunião em Fortaleza. A chapa eleita para o próximo biênio conta ainda, nas duas vice-presidências, com Dora Fix Ventura, da Universidade de São Paulo, e Celso Pinto de Melo, da Universidade Federal de Pernambuco. “Uma de nossas missões é trabalhar para que os doutores consigam ser fixados em suas próprias áreas de atuação”, disse Melo.



## O impacto do asfalto

Numa parceria com o Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) vai lançar um edital que destinará R\$ 2,5 milhões para pesquisas em saúde na área da BR-163, rodovia que liga Cuiabá, em Mato Grosso, a Santarém, no Pará. A estrada foi aberta há três décadas e mobilizou milhares de brasileiros para o plano do governo militar de ocupar a Amazônia. Em 2007, segundo os planos do governo federal, a Cuiabá-Santarém deverá ser asfaltada, dentro do programa de parcerias público-privadas. A obra terá grande impacto econômico, pois irá facilitar o escoamento da soja na fronteira agrícola do Mato Grosso. Certamente também terá um impacto ambiental ao atrair mais pessoas para a região. Projeções feitas por ecologistas sugerem que,

num espaço de duas décadas, poderá provocar um desmatamento de 30% a 40% da Amazônia. O edital do CNPq vai financiar pesquisas que reduzam os prejuízos à saúde da população local causados pela obra. Serão apoiados projetos em várias linhas, como avaliação das políticas, programas e serviços; endemias; saúde e ambiente; prejuízos associados a traumas e violências; segurança alimentar; e saneamento ambiental. A seleção dos projetos será feita em duas etapas. A primeira prevê a avaliação de um plano de trabalho preliminar, que deverá ser apresentado pelos candidatos até 26 de agosto. Num segundo momento serão avaliadas as versões completas dos projetos selecionados. A contratação deles está programada para acontecer na primeira quinzena de dezembro. •

### ■ Recursos para o café

O governo federal liberou R\$ 5,2 milhões – bloqueados desde o início do ano – para dar continuidade aos trabalhos de pesquisa e desenvolvimento do café brasileiro. Os recursos – provenientes do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) – foram repassados para o Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (CBP&D/Café), coordenado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Segundo o gerente geral da Embrapa Café, Gabriel Bartholo, os recursos permitirão o desenvolvimento

de 28 projetos de pesquisa nas áreas de produção sustentável do café e transferência de tecnologia e comunicação integrada, entre outros. Outro projeto de grande importância e que não pode parar, segundo Bartholo, é o do Genoma Café, cujos resultados já colocaram o Brasil na liderança das pesquisas sobre as características genéticas da planta. Cientistas brasileiros, trabalhando desde fevereiro de 2002 no projeto, concluíram recentemente o primeiro seqüenciamento mundial do genoma do cafeeiro, construindo um banco de dados com 200 mil seqüências de DNA. Isso permitiu a identificação de mais de 30 mil genes res-

ponsáveis pelos diversos mecanismos de crescimento e desenvolvimento da planta. Com esse resultado, os pesquisadores brasileiros estão, no momento, trabalhando na decodificação do genoma do cafeeiro. •

### ■ Relações de gênero

O governo federal lança neste mês um pacote de incentivos à produção de pesquisas sobre a desigualdade entre homens e mulheres. A principal iniciativa será um edital de seleção de projetos de pesquisa sobre relações de gênero, no valor de R\$ 1,2 milhão, sob a responsabilidade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Também será lançado um concurso de redações e monografias, aberto

EDUARDO CESAR



Genoma do Café: o Brasil na liderança



LAURABEATRIZ

## Mais espaço para a flora

O herbário mais tradicional da Amazônia modernizou-se e conquistou mais espaço. Com 600 metros quadrados de área, foi inaugurado em julho o novo prédio do Herbário João Murça Pires, do Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém (PA). Criada em 1895 com o nome Herbarium Amazonicum Musei Paraensis pelo botânico suíço Jacques Huber, a instituição agora está equipada para armazenar 300 mil amostras botânicas. Celeiro de amostras da flora

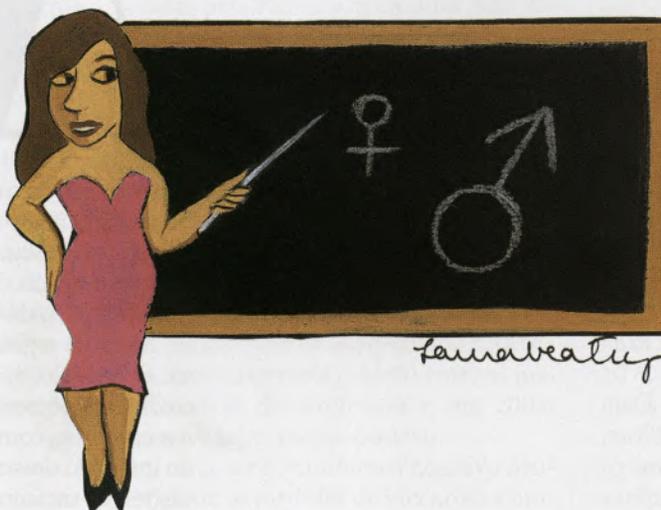


FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL/REPRODUÇÃO EDUARDO CESAR

nativa da Amazônia, seu acervo foi recolhido principalmente nos estados e países vizinhos, como Peru, Colômbia, Venezuela, Equador, Guianas, e América Central. As primeiras coleções foram adquiridas por Huber na Europa. Hoje acumula coleções de plantas superiores – angiospermas dicotiledôneas e monocotiledôneas e gimnospermas – e pteridófitas (samambaias), com cerca de 174 mil exemplares, além de 6 mil amostras de briófitas (musgos e hepáticas), 3.778 de fungos e líquens e uma carpoteca com 7.500 frutos preservados para fins científicos. •

a estudantes de ensino médio ou superior. As redações dos estudantes secundaristas deverão abordar temas como feminismo, homofobia e paternidade. Já as monografias dos universitários devem tratar de assuntos como direitos sexuais e reprodutivos, masculinidade e arranjos familiares. A terceira iniciativa é a realização de um Encontro Nacional de Núcleos e Grupos de Pesquisa sobre a desigualdade de gênero. Previsto para o final de setembro, irá mapear o campo de pesquisas sobre gênero e ciências no Brasil e propor ações que contribuam para a promoção das mulheres no campo das ciências e na carreira acadê-

mica. O pacote é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia e da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da Presidência da República. •



LAURABEATRIZ

## ■ Produção científica cresce 15%

A produção científica brasileira cresceu 15% em 2004, o país passou a responder por

1,7% da produção mundial de artigos publicados em revistas indexadas e assumiu a 17ª posição entre os países com atividade científica mais intensa, de acordo com o Institute for Scientific Information. Os dados foram divulgados pelo presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes), Jorge de Almeida Guimarães, durante a 57ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Apesar de ter se colocado em situação de vantagem em relação a países europeus como Bélgica e Áustria, o Brasil foi ultrapassado pela China e Coreia do Sul. •